



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

CENTRO DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA

EDUCAÇÃO INFANTIL, ANOS INICIAIS E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.



Rua Manoel Eloi Garcia Martinez, 292 – V. Nossa Sr. Fátima ITAPEVA / SP- Fone: (15) 3522-3079

ÁREA DE CONHECIMENTO: CIÊNCIAS HUMANAS 5º ANO 1º BIMESTRE

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA

UNIDADE TEMÁTICA:	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	O que forma um povo: do nomadismo aos primeiros povos sedentarizados	(SP.EF05HI01.s.01) Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.	A partir do conhecimento prévio adquirido na habilidade (EF04HI01), aprofunda-se o conteúdo tendo por objeto a passagem da pré-história para a história, com destaque para a formação das primeiras cidades. A habilidade pretende abordar o processo de formação das culturas e dos povos, relacionando-os ao espaço geográfico ocupado, bem como a importância dos rios nesse processo. Promover exibição de filmes, leitura de textos informativos e mapas, apresentação de imagens sobre o meio natural das primeiras culturas sedentárias no Egito (rio Nilo e deserto do Saara), Mesopotâmia (região alagadiça e pantanosa entre os rios Tigre e Eufrates) e Paquistão (Vale do rio Indo), ressaltando outros fatores explicativos para a formação das primeiras sociedades sedentárias e mostrar que esse processo não foi a única alternativa na história humana, a fim de não estabelecer um determinismo geográfico nem a ideia de “progresso” entre nômades e sedentários. Espera-se que o educando identifique e compreenda a relação entre modos de vida nômade e sedentário e o espaço geográfico, entendendo como este contribuiu para o surgimento das primeiras culturas sedentárias.

	<p>O papel das religiões e da cultura para a formação dos povos antigos</p>	<p>(SP.EF05HI03.s.02) Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos.</p>	<p>Com essa habilidade pretendemos abordar o papel da cultura e da religião na composição da identidade dos povos antigos (Crescente Fértil - Povos da Mesopotâmia e Egípcios). Explicitar através de slides, filmes e documentários, leitura de textos informativos, apresentação de imagens e elaboração de vídeos (uso de recursos tecnológico - celular e tablet), o educando deve descrever e apresentar através de seminário informações decorrentes da habilidade para que através da análise e comparação dos vídeos expostos seja capaz de produzir cartazes e/ou relatos do trabalho desenvolvido, apontar e explicar o papel da cultura e da religião na composição da identidade dos povos antigos. Espera-se que o educando analise e compreenda o papel da religião na organização do poder político dos povos antigos, entendendo como expressão da identidade cultural desses povos.</p>
--	---	---	--

ÁREA DE CONHECIMENTO: CIÊNCIAS HUMANAS 5º ANO 2º BIMESTRE
COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA

UNIDADE TEMÁTICA:	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA
<p>Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social</p>	<p>As formas de organização social e política: a noção de Estado</p>	<p>(SP.EF05HI02.s.03) Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social.</p>	<p>Nesta habilidade o educando deve ser capaz de identificar e compreender os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social. Promover construção de pirâmide social da escola (alunos, professores e funcionários, coordenador e diretor) e do município (população, vereadores e prefeito) de forma coletiva, para que o educando seja capaz de entender e comparar as informações com a pirâmide social do Estado na Antiguidade. Exibir pequenos vídeos extraídos da internet e promover leitura de textos informativos e de imagens sobre a organização social da antiguidade e atual. Propiciar debate para que o educando compreenda estas organizações para que eles expliquem e compreendam como se deu a organização e a ordenação social dos povos da antiguidade. Espera-se que o educando identifique os mecanismos de organização do poder político do Estado e/ou de outras formas de ordenação social.</p>

Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas	(SP.EF05HI04.s.04) Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos.	A habilidade deve fazer com que o educando seja capaz de associar e conceituar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos. Oferecer material para pesquisa: textos informativos e/ou descritivos; pequenos vídeos e documentários; slides; imagens, para então a partir daí o educando possa elaborar e produzir coletivamente mapa textual e panfletos dos temas abordados. Explicitar através de slide o regimento escolar destacando os direitos e deveres dos educandos para o exercício da cidadania, compreendendo que ela é determinante para as atitudes do cidadão perante a sociedade. Propor debate (Júri, rodas de discussão e/ou grupos) para que o mesmo amplie o conhecimento do assunto e tomem posição a respeito dos artigos. Propiciar análise das regras da sala elaboradas no primeiro bimestre ampliando e/ou reduzindo tendo em vista princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos. Espera-se que o educando entenda e compreenda o que é cidadania e relacione com o respeito às diferenças sociais, culturais e aos direitos humanos.
	(SPEF05HI05.s.05) Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica.	Nesta habilidade o educando deve ser capaz de associar, compreender e conceituar a conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica. Explicitar através de slides, vídeos e textos informativos os marcos históricos importantes da conquista da cidadania: Atenas, século VI a.C., Revolução Francesa, 1788 e Declaração Universal dos Direitos Humanos, 1948 e Estatuto da Criança e Adolescente. Promover construção de linha de tempo com as principais características dos documentos, para que o educando compreenda a historicidade do processo de conquista da cidadania. Propiciar construção de cartazes coletivamente para organizar passeata de conscientização dos direitos e deveres da criança e do adolescente. Espera-se que o educando associe o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica.

ÁREA DE CONHECIMENTO: CIÊNCIAS HUMANAS 5º ANO 3º BIMESTRE
COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA

UNIDADE TEMÁTICA:	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA
--------------------------	--------------------------------	--------------------	---------------------------------------

Registros da história: linguagens e culturas	As tradições orais e a valorização da memória O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias	(SP.EF05HI08.s.06) Identificar formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos.	A habilidade pretende identificar formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos. Propiciar exibição de filmes, leitura de textos informativos, apresentação de imagens (diferentes calendários da antiguidade) e construção de cartazes sobre os diferentes tipos de tempos (cíclico: natureza), Cronológico, histórico e psicológico e reconheça a passagem e marcação do tempo em diferentes sociedades, incluindo indígenas e africanos. Espera-se do aluno compreender que a marcação do tempo é muito anterior à invenção do relógio e dos calendários, e que todos os grupos humanos criaram uma forma de registrar o tempo a partir das mudanças observadas na natureza.
		(SP.EF05HI07.s.07) Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória.	Nesta habilidade o educando deve ser capaz de identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória (fontes históricas: escritas, não escritas, orais, audiovisuais e imateriais). Através da apresentação de vídeos, imagens, discussão na roda da conversa e slides, o educando deverá compreender e conceituar os vários tipos de fontes históricas, para então realizar uma pesquisa de campo dentro da escola (catalogar fontes históricas). Espera-se que o educando identifique que os marcos e registros da história foram produzidos e difundidos por um grupo social, possa notar que o documento escrito não é a única fonte da História, e a reconstituição do passado pode ser feita por meio de outros tipos de fontes, como relatos orais, lendas, rituais, formas de saber e fazer, objetos, fotos e construções.

ÁREA DE CONHECIMENTO: CIÊNCIAS HUMANAS 5º ANO 4º BIMESTRE
COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA

UNIDADE TEMÁTICA:	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA
--------------------------	--------------------------------	--------------------	---------------------------------------

Registros da história: linguagens e culturas	As tradições orais e a valorização da memória O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias	(SP.EF05HI06.s.08) Comparar o uso de diferentes linguagens e tecnologias no processo de comunicação e avaliar os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas.	Nesta habilidade o educando deve comparar o uso de diferentes linguagens e tecnologias no processo de comunicação e avaliar os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas. Cada sociedade, em sua época, desenvolveu suas tecnologias de comunicação. Os seus usos têm implicações sociais, culturais e políticas. Proporcionar materiais para pesquisa como: textos informativos e/ou descritivos; pequenos vídeos; slides; charges, quadrinhos, livros e acervo de imagens que possibilitem uma visão panorâmica das transformações no processo de comunicação e/ou mobilizar objetos antigos coletadas por eles em suas residências e pela escola, para que sejam catalogadas. Espera-se que o educando compreenda e seja capaz de replicar os conceitos abordados com a habilidade através das diferentes fontes históricas.
		(SP.EF05HI09.s.09) Comparar pontos de vista sobre temas que impactam a vida cotidiana no tempo presente, por meio do acesso a diferentes fontes, incluindo orais.	Para que essa habilidade seja adquirida, o educando deve comparar pontos de vista sobre temas que impactam a vida cotidiana no tempo presente, por meio do acesso a diferentes fontes, incluindo orais. O desenvolvimento desta habilidade mostra a importância das diferentes linguagens para a difusão de ideias. Propiciar manuseio de textos em jornais e revistas, livros, sites e até mesmo os relatos orais (entrevistas) podem mostrar pontos de vista diferentes sobre temas de interesse na vida cotidiana, tais como: a migração, os problemas ambientais, o consumismo, “fake news”, “cyberbullying”, entre outros. Solicitar pesquisa sobre os assuntos cotidianos na internet e refletir sobre as diferenças entre opinião x discriminação e preconceito; opinião x argumento fundamentado/embasado. Espera-se que o educando entenda e respeite as diferentes opiniões levantadas durante as aulas.
	Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade	(SP.EF05HI10.s.10) Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo.	Nesta habilidade o educando deve inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo. Um exemplo de patrimônio material da humanidade em constante processo de mudança são as chamadas “07 maravilhas do mundo”, que são eleitas de tempos em tempos. É importante inventariar também os patrimônios imateriais, que também são eleitos de tempos em tempos, tal qual o ritual Yaokwa das tribos indígenas do Mato Grosso, o fado português, a Cavalgada dos Reis, na República Tcheca ou ainda o mariachi (música) do México. Propor ao educando pesquisas de fotos, imagens, documentos para elaboração de painel, sobre estes patrimônios. Propiciar a análise de imagens, vídeos e debates sobre a importância cultural desses patrimônios. Espera-se que o educando compreenda e valorize a importância do patrimônio material e imaterial na formação do sujeito histórico e se reconheça como parte desse processo.